



# Aos trabalhadores da PT/Altice Algarve

## Defender o controlo público da PT Valorizar os trabalhadores e o serviço público

A privatização da PT constituiu um crime contra a economia nacional com consequências desastrosas para o país. Degradação da qualidade do serviço público, perda de receitas para o Estado (lucros e impostos), menos investimento e desenvolvimento tecnológico, despedimentos e ataque aos direitos dos trabalhadores, perda de soberania nacional.

Uma privatização que juntou PS, PSD e CDS na sua concretização e que culminou com a entrega da Golden Share que o Estado detinha na PT aos seus accionistas, tendo sido, simbolicamente, uma das primeiras decisões do último governo PSD/CDS aquando da intervenção da troika em Portugal.

Nestes anos que passaram, a PT foi saqueada no seu património, foi palco de grandes negócios que permitiram que uns poucos ganhassem milhões venda da Vivo à Telefónica (distribuindo-se muitos milhões em dividendos pelos accionistas, livres de impostos), foi utilizada em negociatas escandalosas como as que envolveram o Grupo Espírito Santo.



Os actuais accionistas maioritários da PT, o grupo Altice, querem prosseguir com a sua estratégia de descaracterização da empresa e saque do seu património construído ao longo de décadas. No centro da sua ofensiva, estão os direitos dos trabalhadores e a ameaça de milhares de despedimentos, utilizando para tal, inaceitáveis processos de pressão e chantagem, como a utilização da figura de “transmissão de estabelecimento”.

Só o controlo público da PT, poderá travar o processo de degradação do serviço público, valorizar os direitos dos trabalhadores, colocar a PT ao serviço do povo e do país.

## PT/Altice no Algarve: uma situação que se agrava de dia para dia

Inserindo-se na estratégia em curso em todo o país, a situação com que os trabalhadores da PT/Altice no Algarve estão confrontados tem vindo a agravar-se:

- Redução significativa do número de trabalhadores na região;
- Concentração dos trabalhadores em Faro e Portimão, desguarnecendo os outros concelhos, degradando o serviço que em parte tem sido transferido para outras empresas;
- Pressão e coacção psicológica sobre os trabalhadores que recusem a rescisão dos seus vínculos, incluindo a retirada ilegal de tarefas e a sua colocação numa “sala de disponíveis”;
- Aumento da precariedade, seja dos trabalhadores que trabalham directamente para a PT, seja dos que trabalham para empresas que prestam serviços à PT;
- Incerteza quanto ao futuro dos trabalhadores que foram objecto há quase um ano da chamada “transferência de estabelecimento”

**É preciso dizer Basta!**

**FAZ OUVIR A TUA VOZ!**



**TODOS AO**

**Manifestação da CGTP-IN 15 h  
A partir do Jardim da Alameda**

**1.º MAIO**  
2018

**FARO**

## Continuam as negociações e a degradação do serviço público

Ao mesmo tempo que avançam novas negociações, com a tentativa de aquisição da Media Capital (TVI) por parte da PT/Altice, que a concretizar-se, constituiria uma brutal concentração de poder neste grupo económico, os serviços prestados pela PT continuam a degradar-se pese embora, os milhões de euros que recebe por parte do Estado. A prová-lo, está a situação em que ficaram as populações atingidas pelos fogos florestais as quais, passados vários meses, ainda hoje estão à espera da reposição de serviços de telecomunicações a que tinham acesso.

## Lutar para defender direitos e o futuro da PT

No passado verão, os trabalhadores da PT/Altice, deram uma importante demonstração de unidade e força quer na greve, quer na grande manifestação que teve lugar em Lisboa. Foi a luta dos trabalhadores da PT/Altice que impediu que a ofensiva da administração fosse mais longe. É na luta dos trabalhadores da PT/Altice, na sua organização e unidade, que reside a mais sólida garantia para defender direitos e o futuro da PT.

## É com o PCP que os trabalhadores da PT/Altice podem contar

O PCP esteve sempre ao lado dos trabalhadores da PT e contra o processo de privatização denunciando as suas consequências para o país.

Foi o PCP, que ao longo dos anos, foi confrontando os sucessivos governos com o processo de descaracterização de uma das mais importantes empresas para o país, cujo carácter estratégico decorre da prestação de um serviço público que é essencial para as populações e a vida do país.

Foi o PCP que denunciou a farsa que constitui a figura de “transmissão de estabelecimento” visando a facilitação de despedimentos e que levou à alteração recente da Lei na Assembleia da República.

Foi o PCP que no Algarve esteve ao lado dos trabalhadores com a sua presença solidária, a intervenção do deputado Paulo Sá.

Tem sido o PCP a propor a recuperação do controlo público da PT, com a apresentação de propostas na Assembleia da República e que, só não foram aprovadas porque, mais uma vez, o PS optou por se juntar ao PSD e ao CDS no chumbo dessa proposta.



### Ficha para contacto

**Adere ao PCP**

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, que nos permitam contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para:  
Partido Comunista Português  
Rua de Portugal, 44 - 8000-281 Faro

[www.algarve.pcp.pt](http://www.algarve.pcp.pt)  
[pcpalgarve@pcp.pt](mailto:pcpalgarve@pcp.pt)